

7 3 73

BIBLIOTECA CENTRAL DO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

PELA RENOVAÇÃO POPULAR
DO TEATRO NACIONAL

Por uma abertura cultural

Órgão do movimento

Teatro ao Encontro do Povo

Rio de Janeiro — Ano 2 — Novembro de 1973 — Nº 4



NOVA CAVALGADA DO MUSICAL

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

Offo

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Peçanha n 23 — Tel. 242-8409

Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelândia)
TEL. 242-4205

Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693

Sara Lebelson
Tem Uma Novidade
Sensacional
Para Você
S. LEBELSON
boutique
 Visconde de Pirajá, 156
 Loja D

As Incelenças — duas peças de Luis Marinho nos trazem uma visão poética dos costumes e rituais do Nordeste, suas cantorias de sentinela, em mistura com piadas e cachaça numa montagem sob direção de Luis Mendonça, agora no Teatro Opinião (Rua Siqueira Campos, 143 — 235-2119)

OTTO — Modas para homens — com os últimos lançamentos em alfaiataria e camisaria sob medida — acaba de abrir sua terceira casa — para assim melhor atender a todos. (Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693)

Da aplicação de novos processos técnicos à uma estampa manual altamente criativa resultam os modelos que Lila-Odilon-Clarice — Confecção e Criação lançam para venda em atacado. Motivos tirados de quadrinhos dos idos de 50, motivos místicos indús, mistura de cores de acordo com novas concepções, técnicas e pro-

cessos — e como resultado uma linha de moda em constante renovação. (Rua Miguel Lemos, 41 Salas 1102/03 — Tel. 236-0074)

Para suas fotos procure o Foto Stúdio Martinique, onde será atendido com eficiência e presteza por Camilo. (Av. Copacabana, 610/503)

Flanar por Paris, sair da veia Sorbonne, subir o Boulevard de Raspail, as fachadas mudaram, os passantes serão os mesmos? Os cafés do Boulevard de Montparnasse conservaram o ambiente, os quadros nas paredes contam velhas histórias. Montparnasse, entre nós, é o nome de uma casa onde se cria a decoração de ambientes, onde se re-cria a atmosfera que você deseja. Montparnasse — Jorgestyle (Rua São Clemente, 72)

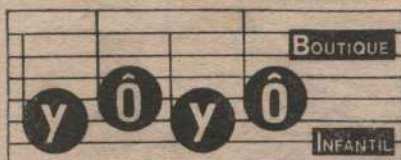
Mic-Mac — a loja cintilante — é onde você deve buscar suas bi-

juterias. "Um arco-iris de bijoux" como poeticamente diz Ziza. Neste arco-iris as escolhas são mil — (Galeria Central Copacabana — Sub/Solo Loja E)

Saber Inglês é tão importante, aprenda falar — No Curso Oregon tem Intensivo — Curso de Conversação e Inglês especial p/ vestibular. (Av. Prado Junior, 48 — Salas 1206/07 — Tel. 256-8387)

Se precisar de calças recorra a Sua Majestade — O Rei das Calças — uma enorme escolha à sua disposição — Rei das Calças (Av. Copacabana, 1150-B, Rua Visconde de Pirajá, 188-D, Ataulfo de Paiva, 1098-A)

Notícias para
MARILU
Tel.: 225-2506



GRANDE
LIQUIDAÇÃO
EM DEZEMBRO

SIM É VERDADE
DE 17 DE NOVEMBRO A 24 DE DEZEMBRO
RUA RAIMUNDO CORRÊA, 27 — COPACABANA

ZIPPO
presentes
 Quadros — Acrílico — Cerâmica
 MIL NOVIDADES
ZIPPO tem aquele presente
 Av. Ataulfo de Paiva, 725 lj. B
LEBLON

Confraternização do Teatro de Rua

O Teatro ao Encontro do Povo promoverá em Julho e Agosto de 1974 na Guanabara a 1ª Confraternização Nacional do Teatro de Rua.

Virão grupos teatrais de todo o Brasil para fazer no Rio suas apresentações ao ar livre, na praça pública.

Ainda está em tempo de apresentar suas sugestões para o regulamento que está sendo elaborado.

Pedidos de informações e sugestões dirigir-se ao TEP.

Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000 — Rio — GB.

EXPEDIENTE

Publicação cultural da campanha "Teatro ao Encontro do Povo", dirigida por Otto e Florence Buchsbaum

CAIXA POSTAL 12.193 — ZC-07
 20.000 RIO DE JANEIRO, GB

PARA ANUNCIAR

EM
Teatro ao Encontro do Povo
TELEFONE PARA 255-2506

NÃO SE FIA
NA NOVIDADE
DE ONTEM,
QUEM PODE
CRIAR HOJE

é por isso que a equipe técnica de MONTPARNASSE JORGESTYLE (arquitetos, decoradores, desenhistas) renova constantemente suas criações, respaldada por muitos anos de experiência. DECORAÇÃO É COM O CASAL!

MONTPARNASSE



JORGESTYLE

Aberta até 22 horas, à vista desconto 15%, pagamento em 5 cotas.
 RUA SÃO CLEMENTE, 72
 Tels.: 246-1591 - 246-0923

YORK TAPEÇARIA
 CORTINAS - BANDEAUX
 BORLAS - PASSAMANARIA
 RUA BARATA RIBEIRO, 668-B
 Tel. 257-8821

Hotel do Ipê

Parque Nacional de Itatiaia na

ESTRADA DO MAROMBA
 a 1.250 m. de altitude
 Só 6 apartamentos

aconchegante - confortável
 ideal para lua de mel
 Piscina - Vista deslumbrante
 Reservas no Rio: Tel. 225-9482

rô-pa

Ninguém passa sem rô-pa
 AV. COPACABANA, 687
 (embaixo do Grande Hotel Canadá)



TORNEIRO PARA
 ABAJOURS
 DECORAÇÕES
 CORTINAS
LOJA SAGITÁRIOS
 R. Siqueira Campos
 143 S/L 151

CAMA, MESA, BANHO e LINGERIE
Distribuidora de Produtos
Texteis Ltda.

Atacado e Varejo
 Diretamente da Fábrica
 Av. Copacabana, 680/1210
 Tel.: 235-3829

VIOLÊNCIA

DE RUIZ LLABRÉS

Em cada vez maior escala a violência, especialmente a violência urbana, torna-se problema nas sociedades modernas.

Não que nas sociedades do passado houvesse falta de violência. De maneira alguma. Mas a organização das sociedades, sua aparelhagem de segurança, o maior nível de instrução geral, tudo isso fazia supor que a violência urbana teria que entrar num declínio constante.

Observamos o contrário. Desde o começo do século, o nível de violência nas cidades sobe sem cessar. Não se trata nem de problemas de crime organizado, o ambiente da Chicago da lei seca passou, o crime organizado em certos casos é difícil distinguir de "big business" bem comportado, mas as sociedades são cada vez mais violentas.

Tentou-se as mais diversas psicanálises da violência, construiu-se sociologias do comportamento urbano que tentam explicar o surto das soluções de força através de traumas de guerra, luta de classes, choques raciais, marginalização dos jovens, dos velhos, das mulheres, ansiedades surgidas das competições das sociedades de consumo, e outras coisas mais.

Nas teorias apresentadas deixou-se escapar uma observação fundamental: A violência, como também outros fenômenos do

comportamento urbano, é proporcional à densidade populacional e a resultante fricção e temperatura social.

Estas relações podem ser captadas em fórmulas matemáticas das quais resulta a curva da violência diante de aumentos populacionais.

O esquema mais fácil corresponde às sociedades primitivas que se ocupam de caça e coleta. Nestas sociedades a densidade populacional média não deve ultrapassar 1 habitante para 10 km². Quando a população ultrapassa este limite surgem fricções de origem competitiva, pois os agrupamentos humanos começam buscar seus recursos vitais fora dos seus territórios de caça costumeiros. A violência (guerra entre grupos familiares) surge como resultado das fricções, e quanto mais intensas estas se tornam, mais sangrentos ficam os confrontos.

O resultado deste processo é ou a redução da densidade populacional pela mortalidade nos conflitos ou a passagem para um outro estágio social que permite maior densidade populacional, isto é a criação e a agricultura.

O processo se repete em todos os estágios da evolução social quando a densidade populacional ultrapassa o optimum estabelecido. Nas atuais sociedades industriais e urbanas as fricções

competitivas já não se relacionam só com problemas de alimentação. A competição alcança aspectos em parte até mais fundamentais. O que se disputa em parte é o espaço puro e simples, a parcela do espaço que cada ser humano necessita para subsistir, ou numa faceta mais sofisticada, a parcela de espaço que necessita para passar com seu automóvel. A ansiedade por um espaço vital individual (o coletivo há muito motiva as guerras) tem importância considerável dentro do estudo do comportamento urbano.

O interessante é que cada vez que se quebra em qualquer tipo de sociedade o equilíbrio prévio, através de um aumento populacional a expansão da violência descreve uma curva idêntica. Assim, seja na sociedade de caçadores primitivos ou nas sociedades pós-industriais modernas, se a população ultrapassa em certa porcentagem o ponto de equilíbrio, o aumento da taxa de violência é equivalente.

O estudo das mais diversas sociedades mostra que esta evolução é uma total fatalidade. O combate à violência urbana não é pois a repressão, que é apenas uma violência a mais. A única solução parece ser a passagem para um outro estágio de convivência social que permite maior densidade com menos fricções e com menor alteração da temperatura social.

Amanhã, vou prá Praia de Novo

DE ROSALUCY

Estou na praia. A lei, ora a lei; cachorros brincam tranquilamente entre as pernas dos banhistas. O menino joga a bola, o cachorro policial pega, bola-pegue, pega-bola. "Duquesa, não vá se molhar". Apareceu a cadelinha, filha do cachorro: os dois rolam e quase vão parar em cima da minha esteira.

O frescobol está animado; fico com vontade de comer um saco de biscoitos. "Quanto é?" "Mil e quinhentos" Será que tenho cara de turista? Perdi a vontade. Os primeiros pescadores já estão chegando. Os surfistas tentam captar as ondas reticentes. Pensei que fosse proibido o surf por aí! O pescador conversa com o salva-vida, enquanto se apronta para jogar seu anzol entre as pernas dos banhistas...

Vejo uma cabeça azul caída à beira d'água. O que é? Uma pobre cabeça dum ursinho de brinquedo. Cadê o corpo? Só uma cabeça patética, perdida, solitária. Um objeto que impõe reflexões existenciais.

Aquêle senhor, calva incipiente, ídem barriga, com sua pálida filha de finas tranças; "Papai, vamos nadar?" "Com esse frio?" ele pula num simulacro de ginástica. Aparece uma família negra e o homem começa um bate-bola com o chefe da clã; ufa, agora ele se anima, cabeceia, dribla, por aí afora; depois duns dez minutos toma coragem e vai junto com a menina molhar os seus pés n'água. Cara corajoso!

Um pescador joga a sua rede. Como é que eu vou nadar

agora, entre anzóis, redes com iscas, surfistas, lanchas junto a praia?

Vários adeptos do Cooper vem correndo, o último chama a atenção, porque um pequinês aflito, muito a contra gosto está correndo junto. Como os dois se parecem! Dono-cão — cão-dono, a mesma cara hirsuta!

Essa senhora, setenta anos, lá vai lambança, saltita numa estranha dança antes de entrar no mar, de biquíni — sim senhor — que estamos em 73 ainda. Aquela outra olha temerosamente para as varas de pescar fincadas no chão, tenta calcular uma vaga e entra costurando; quem diria, até na água hoje em dia precisa costurar...

Volto de ônibus. Banhistas molhados sentam nos bancos. E aquela tabuleta? É proibido sentar-se etc. etc. Alguns rádios de pilha, cada um na sua; outra tabuleta: É proibido o uso de aparelhos sonoros... Enquanto isso o chofer conversa animadamente. Outra tabuleta "É proibido conversar com o motorista." Lá adiante tem outra tabuleta: É proibido fumar! Penalidade: O passageiro será retirado do veículo. Rápida acendo um cigarro — afinal daqui a pouco preciso descer mesmo. Qual o quê. O cobrador me pede fogo.

Amanhã vou prá praia de novo. Vou levar o cachorro, a tabua de surf, a vara de pesca, o radinho de pilhas e vou lascar no frescobol!

Aniversários

— ficarão muito mais animados com a participação do Mágico TONINHO, Palhacinho Alegria e Cachorrinhos Amestrados Show com duração de 1 hora Tels. 224-4341 - 268-6454 222-2470

Bolsas no Vestibular

E' com o



curso

Gallotti

Biomédica - Tecnológica Humana

COPA - CENTRO - MEIER

Tel.: 242-8402

RUA ALVARO ALVIM, 37

4.º andar

Inscrições abertas e gratuitas

Centro Comercial de Copacabana

Rua Siqueira Campos, 43 Sala 534

LISE'S STUDIOS

MASSAGEM E APARELHOS ELÉTRICOS

ACADEMIA

NINA

VERCHININA

GINÁSTICA E

DANÇA MODERNA

R. SIQUEIRA CAMPOS, 43

Salas 528 - 532 - 536



CURSO

MIGUEL COUTO

Ésquilo

A Reinterpretação dos Mitos

DE OTTO BUCHSBAUM

Ésquilo é o dramaturgo de linguagem sempre grandiosa, poética e forte. Seus pontos de vista pessoais são expostos com convicção e destemor. Pela boca dos seus personagens falam céus e infernos, povos, continentes, mares e abismos. É a voz da Grécia do seu tempo que se eleva, mas é também a consciência da sua raça que clama e adverte.

"Os Sete contra Tebas" é a mais trágica das suas peças. Trata-se no caso da última parte de uma trilogia, cujos dramas iniciais "Lalo" e "Édipo" se perderam. Na peça há a luta dos filhos de Édipo por sua sucessão. Predomina a figura trágica de Etéocles, herói maldito, sobre quem pesa não somente a morte próxima, mas também o crime inatável, o fratricídio, que ele há de cometer.

Enquanto Lalo, Édipo e Polínice pecam pelo egoísmo, sacrificando seu país às suas paixões, temos em Etéocles a encarnação do patriotismo. Como todas as personagens de Ésquilo, Etéocles é também uma idealização. Através dele cumpre-se o mito de maneira trágica, mas pelo bem da comunidade.

As tomadas de posição de Ésquilo são sempre peculiares, o poeta repele todos os ismos e todo servilismo. Seus pronunciamentos e pontos de vista são algumas vezes profundamente conservadores e outras vezes francamente heréticos e subversivos. Seu "Prometeu Acorrentado" é um grito de rebeldia de inconformismo.

"Prometeu Acorrentado" é a primeira parte de uma trilogia, que prossegue com "Prometeu liberto" do qual temos fragmentos e "Prometeu, portador do fogo", que se perdeu. Todas as personagens de "Prometeu Acorrentado" são divinas, é um drama de deuses no qual se discute problemas humanos. A posição do homem diante do universo, a revolta do homem contra as forças do destino, a rebeldia contra o pensamento tradicional são algumas das questões fundamentais em discussão.

O ponto máximo da dramaturgia de

Ésquilo é sua Orestia, a única trilogia completa que nos resta do teatro da velha Grécia. Ésquilo escreveu a "Orestia" em Siracusa. Em 458 A.C. dois anos antes da sua morte a trilogia foi apresentada nas Grandes Dionisias em Atenas.

A "Orestia" se compõe de "Agamemnon", "Portadoras de Oferendas" e "Eumênides". Alguns grandes temas perpassam a obra: A violência que gera violência — o orgulho que precede a queda — a justiça da história que faz os filhos expiar a culpa dos pais e que leva tudo ao fim predeterminado, pois o passado contém os germes do futuro.

A "Orestia" pressupõe o conhecimento pela assistência, dos antecedentes da história. Para o grego daquela época, o conhecimento daquelas lendas, que para eles eram história, era necessário. Pois estes mitos eram a base da religião, política, literatura e arte.

As figuras centrais da Orestia são o rei aqueu Agamemnon, sua Mulher Clitemnestra, seus filhos Orestes e Electra e seu primo Egisto. Mas a dinastia dos aqueus já estava condenada pelas culpas e maldições do passado.

Na origem de todos estes males e desgraças temos Tântalo, filho de Zeus e rei da Lídia. Tântalo era comensal dos deuses de cuja confiança abusou, roubando-lhes néctar e ambrósia.

Os suplícios de Tântalo, que foram seu castigo, tornaram-se proverbiais. Tântalo foi precipitado ao Hades, onde ficou até o pescoço dentro da água, mesmo assim sofre sede, pois cada vez que tenta beber, a água recua fugindo da sua boca. Por cima da sua cabeça há frutas sumarentas que se afastam quando tenta agarrá-las.

Seu filho Pélops, foi até o Peloponeso, assim denominado em sua honra. Lá casou com a filha do rei de Élide, usando subterfúgos e contando com a cumplicidade de Mítilo, a quem prometeu metade do reino. O resultado da conjura é a morte do rei e a ascensão

de Pélops ao trono. Mítilo, o cúmplice não recebe recompensa alguma. Pélops manda jogá-lo ao mar. Antes de morrer Mítilo lança uma maldição contra Pélops e sua estirpe.

As consequências se atropelam já na geração seguinte: Atreu e Tiestes, filhos de Pélops, matam seu meio-irmão Crisipo, para apoderar-se do trono. Tiestes seduz a mulher de Atreu, que mais tarde num banquete serve a Tiestes a carne dos seus filhos. Tiestes jura vingança.

No começo da Orestia temos frente a frente Agamemnon, filho de Atreu e Egisto, filho de Tiestes. As culpas do passado se acumulam sobre a dinastia. Aos crimes de Tântalo, Pélops e Atreu, somam-se as maldições de Mítilo e Tiestes.

Ésquilo não se limita a levar este trágico enredo ao seu fim inevitável. Enquanto Agamemnon, Clitemnestra e Egisto sucumbem, o poeta toma posição contra a violência estéril, que gera violência. Orestes o filho de Agamemnon e vingador do pai é julgado pelo Aerópago, a mando de Apolo e com voto de desempate da deusa Atena. Ésquilo desta maneira proclama o conselho do Aerópago como suprema instância de Atenas, para assim com equilibradas decisões judiciais evitar as vinganças de sangue, tão em moda em Atenas.

No tempo de Ésquilo declina a importância do coro, crescendo ao mesmo tempo o destaque dos atores individuais. Em Téspis só um ator dialogava com o coro, Ésquilo introduziu o segundo ator e ao mesmo tempo diminuiu o coro depois de "As Suplicantes" para apenas 12 componentes.

Ésquilo teve na dramaturgia ateniense um papel pioneiro, pois só no seu tempo a tragédia foi fixando suas formas. Neste tempo de lutas pela sobrevivência grega do avanço dos persas, Ésquilo moldou sua personalidade. Era um tempo de incertezas políticas e certezas religiosas. Do caos da Atenas destruída, ergue-se a Grécia vitoriosa em Salami-

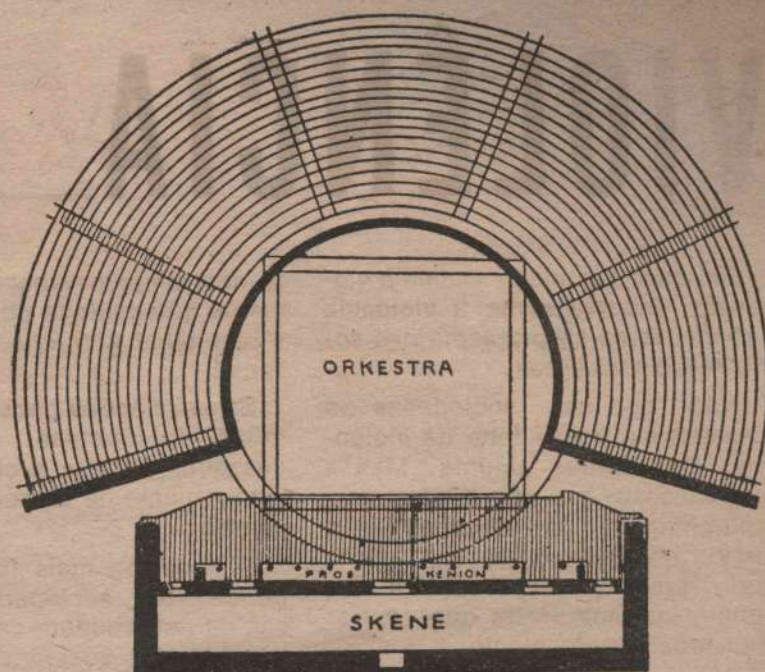
na. E Ésquilo torna-se o arauto e crítico da nova grandeza.

O contemporâneo e sucessor imediato é Sófocles, de uma geração beneficiária das vitórias que a geração anterior alcançou, o poeta trágico mais clássico de todos os tempos.

Quando Ésquilo, homem de 45 anos voltou de Salamina, com o dever cumprido, Sófocles um jovem de 16 anos dirigia o coro dos moços que cantaram um peã em honra aos deuses para comemorar a vitória.

O presente artigo tem como base a obra em elaboração: "História do Teatro Mundial" de Otto Buchsbaum.

No próximo número esta série histórica prosseguirá com "Sófocles — Paz e Amor".



William Kaufmann Decorações



Armários embutidos - Estantes - Móveis Laqueados - Camas Duplas - Colchões Ortopédicos - Fabricação Própria
Rua do Catete, 137 TELS.: 225-0787 - 265-6851 - 265-6850
Rua do Riachuelo, 44-A 2 4 2 - 8 3 7 5

**MÓVEIS LAQUEADOS
ESTOFADOS MODERNOS
CAMA REDONDA**



O círculo mágico do verdadeiro descanso
COLORMÓVEL móveis e decorações Com luz suave embutida
RUA DO CATETE, 141-A - Tel.: 225-5812 Colchão de espuma

HP Quebraluz
COMÉRCIO E DECORAÇÕES LTDA.

ABAJURES

OS MAIS BONITOS E CRIATIVOS DO RIO !

MONTADOS EM PEÇAS
ANTIGAS E MODERNAS.
VASOS "CHINA",
PORCELANAS, METAL,
CERÂMICA ETC.

RUA BARATA RIBEIRO, 344 -
S/201 TEL. 235-1858

SEÇÃO DE CARTAS

(Escreva para Caixa Postal 12.193-ZC-07-20.000-Rio-GB.)

Marion Zilberstein (GB)

Acho muito importante a história teatral em capítulos que estão publicando, achei genial o "Êsquilo, o teatro engajado da velha Atenas", pois deste ângulo de visão tudo parece tão atual. Gosto também imensamente dos artigos de Ruiz Llabrés, sempre trazendo idéias novas. Não seria possível abordar, a exemplo do artigo sobre o Wayang da Indonésia, o teatro de uma série de países como China, Japão, Índia, Irã etc., que para nós são tão exóticos e desconhecidos e que devem ter formas teatrais interessantíssimas?

— Neste número já tem um novo artigo desta série que você encomenda

e que nós realmente queremos devagar ir publicando. O tema é o teatro Nô, proximamente teremos uma abordagem de outro tipo de teatro japonês o Kabuki.

Yone Andrade Passos (GB)

Recebi o jornal pela primeira vez na UFF onde estudo. Gostaria recebê-lo sempre. Será possível?

— Desde já você está inscrita como nova assinante.

Henrique Berklensztat (SP), Clara Nagan (Paranavaí PR), Frederico Sanches (GB), Hilário Santos Coelho (GB), Anamaria Ercilla Schmitt (GB) Ernesto

L. Furman (Recife PE), Anselmo Ataíde (GB) Luisa Helena Borges (GB) Solano Carmo Furquim (Niterói RJ), Maria de Lourdes Brito de Aguiar (GB), Rosângela Fernanda de Albuquerque (GB) Nair de Andrade Nunes (GB), Albina Macedo (GB), Maria Helena Bergamo (GB), Silene Dubois Pontes (GB), Carineia Heloisa Tamaní (Petrópolis RJ), José Carlos Antunes Serra (GB), Celso Yoshiwagi (SP), Marí Loritz (GB), Homero Moni-Parra (GB), Maria Mendes (GB), Lucílio Herbert (Cascavel PR), Zulmira Abud (Vitória ES), José Francisco Neves (GB).

— Todos estão inscritos como assis-

nantes. Gostaríamos, especialmente os missivistas de outros estados, que indicassem como tomaram contato com o jornal.

Ernesto Pontes (GB)

Esperarei uma continuação da série "Engenheiros-de-botetim", mas no último número só encontrei uma referência na seção de cartas, não vão continuar?

— Pretendemos abordar ainda muitas vezes os problemas urbanos, mas aguarde um pouco, será só no ano que vem. Mande seu ponto de vista bem fundamentado, poderá interessar nossos leitores.

barbra



CAMA E MESA
CAMISOLAS
Visc. Pirajá, 365
Loja 12

IPANEMA — ENTRE O MAR E A LAGOA

Camera

REVELAÇÕES, AMPLIAÇÕES
FILMES, MÁQUINAS, PAPIER
QUÍMICOS, ARTIGOS PARA
PRESENTES
Av. Henrique Dumont, 68-D
Tel. 247-7098



A DWA MOLDURAS FINAS

GRAVURAS — QUADROS
EXCLUSIVIDADES

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 452 LOJAS 13 E 25
TEL: 267-8200 GALERIA DOS CORREIOS

Cortinas de Enrolar
SOBE-DESCE, SOBE-DESCE

Decorações Manfredo

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 431-A
TEL.: 247-8254

Marrakech

Artigos para presentes
importados
Você acha tudo que procura
Visconde de Pirajá, 444
Loja 106

Marmoraria Novo Rio Ltda.

ármoreos ovidades equinte luxo em
(E ARTE)

DECORAÇÕES

LOJAS E EXPOSIÇÃO: Rua Visconde Pirajá, 476-C — Tel.: 287-0139.
Rua Carlos Góis, 234-D — Tel.: 227-1016.

FABRICA: Rua Perseverança, 20 — Sede Própria — Tels.: 261-0063 - 261-4544.
Jacarezinho — GB.

SERRARIA DE MARMORE: Av. Presidente Dutra, 2.160 - Tel.: 391-1676.
— Jardim América — GB.

MAGA PATA LÓJKA

Agora também
com maquiagem
BIBBA

BOUTIQUE

GALERIA OXFORD - IPANEMA



CURSOS DE CONVERSACÃO EM TODOS OS NÍVEIS
PELOS MÉTODOS AUDIO-VISUAIS E AUDIO-ORAIS
Preparação para os exames de Cambridge
Adultos e Crianças

LOWER E PROFICIENCY

Secretaries — Business English

CURSOS DE EXTENSÃO EM LONDRES

BRITANNIA SPECIAL
ENGLISH STUDIES

Rua José Roberto Macedo Soares, 25
Gávea — Tel.: 247-5698

Tuninha

BEBÊ

RUA MIGUEL LEMOS, 51
Loja D
COPACABANA

TROCA DE DISCOS E FITAS
USADOS POR NOVOS

L. O. MATTÁ

Visconde de Pirajá, 640-C
Rua Siqueira Campos, 143
Lojas 41 e 94
Conde Bonfim, 685 - S/L 222



MATERNAL
JARDIM
FUNDAMENTAL
COMPLETO
ARTES INGLÊS
AUDIO-

Estudo dirigido — Excursões
Agora também 5ª Série

CÉU AZUL

RUA NASCIMENTO SILVA, 73
Tel.: 247-5672

Criatividade — Imaginação
Eficiência

Curso Santa Mônica

Maternal - Jardim - Primário
RUA NASCIMENTO SILVA, 81
Tel.: 287-2515



YÁZIGI-LEBLON
A Escola da Elite

RUA ALMIRANTE PEREIRA GUIMARAES, 72 — 3.º Andar
(Pertinho do Jardim de Alá) — Tel.: 227-2278



ATACADO
TUDO PARA
MODA JOVEM
MODELOS e
ESTAMPARIA
EXCLUSIVA
em
CONSTANTE
RENOVAÇÃO

RUA MIGUEL LEMOS, 41 - Salas 1102/03 — Tel.: 236-0074

EM 74: NOVA CAVALGADA DO MUSICAL — DE ÉLCIO MENDES LAGE

A comédia musical, pelo constante sucesso que tem tido nos palcos norte-americanos tem sido considerada, de tempos em tempos, uma arte especificamente ianque, impossível de ser reproduzida em outras partes do mundo.

Não é bem assim, o musical tem alcance mundial, pode ser chamado por uns, opereta, por outros, teatro musicado, mas no fim é uma coisa só, embora o musical americano tenha características próprias.

Em 1735, numa sala de tribunal de Charleston, Carolina do Sul, o musical americano estreou de maneira improvisada, sem palco, sem roupas especiais, sem cenários, com a apresentação da opereta inglesa "Flora".

Que longo caminho não percorreu o musical até chegar na nossa década de 20 até Ziegfeld com seus shows opulentos que tornaram as expressões Ziegfeld Folies e Ziegfeld Girls conhecidas no mundo todo.

Oklahoma!, My Fair Lady e Porgy and Bess são marcos na evolução do musical americano que sempre volta de novo à ribalta com novos sucessos.

Afirma-se que as fases áureas do musical correspondem aos períodos de distensão e relaxamento depois dos grandes conflitos. Assim o musical americano conheceu dois grandes períodos depois das duas guerras mundiais. Na evolução do musical europeu nota-se tendências equivalentes, mesmo com relação a eventos históricos dos séculos 18 e 19.

E agora uma série de profetas auguram a volta do musical com toda força em escala mundial (ao menos no mundo ocidental). O ra-

ciocínio fundamental parece ser que estamos num período de distensão, depois da guerra fria. E agora esperam que os anos vinte voltem com toda sua ostentação e alegria de viver (legítima?).

Os empresários norte-americanos já estão se preparando para aproveitar as novas tendências. Aqui no Brasil tivemos alguns exemplos da revitalização da comédia musical, como por exemplo a "Capital Federal" apresentada com bastante sucesso e grande elan no ano passado.

Mas os futurólogos do teatro americano fixaram a data da decolada do musical, para uma nova década de sucesso máximo, em 1974. E espera-se logo em seguida reflexos no mundo todo.

O musical não é necessariamente frívolo, leve e inconsequente. Toda e qualquer temática pode ser discutida através do musical. Exemplo vivo é o musical americano "West Side Story" que é uma atualização de "Romeu e Julieta" de Shakespeare no cenário do West Side de Manhattan. A história descreve a rivalidade entre dois grupos juvenis e no meio deste conflito evolui o amor entre Tony e Maria até seu trágico fim.

A exemplo de "West Side Story" pode-se equacionar todos problemas, que o teatro chamado sério aborda, através do musical. Sendo assim o musical é uma nova alternativa de comunicação que valoriza o contexto através da música e que poderá se os preços das entradas não assustarem, contribuir para a ampliação das assistências teatrais.

Aguardemos pois se os profetas terão razão quando dizem que "o musical cavalgará de novo."

SIM, SULAMITA — EU CONTO — de SAMILA

Sulamita, como vida e sonho se misturam. Depois de conhecer você, a velha Bagdá, a cidade de Harun-al-Rachid, é para mim tão real, como este nosso Rio belo, trepidante, inconsequente.

Sempre volta a minha memória a figura de Sirjab, o grande cantor que trocou as noites de Bagdá pelas festas da Andaluzia. Diga Sulamita, você amou Sirjab? E se Sirjab atravessasse um milênio de tempo, como você Sulamita fez, e surgisse aqui belo e ativo, com seu enorme bigode tingido de vermelho, seus olhos faiscando, sua voz modulada... se de repente estivesse aqui entre nós, o que iria acontecer? Você continuaria a amá-lo?

Sulamita, diga, você tem ido ao teatro? Tem algumas comédias tão boas por aí, e eu sei que você gosta tanto de rir. Tem "Apareceu a Margarida" no Teatro Ipanema, você vai adorar a Marília Pera no papel de uma professora biruta; "As desgraças de uma criança" está no Teatro Casa Grande, uma comédia musical prá valer. "Greta Garbo, quem diria? acabou no Irajá", uma peça sobre o sub-mundo carioca, está agora no Teatro Serrador; "O Amante de Madame Vidal" uma ótima montagem de Fernando Torres, com Fernanda Montenegro, Afonso Stuart, Jaqueline Laurence, Otávio Augusto e outros, continua no Teatro Maison de France. Ora, Sulamita, você não pode perder estas peças.

Bem, Sulamita, você conhece o Heleno Prestes, nós assistimos juntos, lá no Teatro Princesa Isabel a "RODA - VIVA", o Heleno estava notável. Lembra dele em "O China" lá no Teatro da Lagoa? E como Otavinho no "Beto Rockfeller"? Sabe Sulamita, o Heleno agora montou o "Quebraluz". Não, não é peça de teatro... é a loja mais notável, mais cria-

tiva de Abajures que já vi, uns abajures fora de série. Você vê, o Heleno, sempre debaixo da luz dos refletores, debaixo de um foco de atenção... agora se dedica a distribuir estrategicamente estes focos de atenção por nossas salas. Você sabe, geralmente gosto artístico, percepção artística, é uma coisa invisível, este mesmo algo diferente que faz um ator criar um personagem, torná-lo plausível, dar-lhe vida, este mesmo algo manifesta-se através de bom gosto, originalidade, sei lá que mais. É o caso do QUEBRALUZ, a percepção artística de Heleno transparece em tudo, se você procurar um abajur dos comuns, corriqueiros, não vai encontrar. Lá tem abajures realmente criativos, com base em objetos de arte, vasos "China", cerâmicas e sei lá quanta coisa. Vai lá bater um papo, Sulamita, Você lá vai encontrar um "quebraluz" que modifica o ambiente da sua sala. QUEBRALUZ (Rua Barata Ribeiro, 344 Sala 201 Telefone: 235-1858).

Se você, Sulamita, precisar de uns longuinhos informais para umas festinhas de fim de ano, sabe onde você encontra uns sensacionais? Na KIKI BOUTIQUE! Você sabe, a KIKI é aquela boutique que tem como símbolo — a garota de cabelos longos que envolvem tudo — sabe como na poesia "... de cabelos tão longos que tudo encobrem, trançadas em redes, tão fortes, tão belas, que envolvem a terra e seguram o tempo..." E estes longuinhos de que eu estava falando, você encontra na Kika a partir de 230,00. E agora que o verão chegou talvez você queira levar também um bikini. Lá tem uma enorme escolha desde 50,00. Lembre-se KIKI BOUTIQUE (Santa Clara, 50 — Sobreloja 207).

Sara Lebelson é um padrão de bom gosto. Você Sulamita, que circula sem-

pre por Ipanema, precisa passar lá. Para seu reveillon (regado com champagne brut de boa marca) você encontra em S. Lebelson uns vestidos super-habillé (que tal um roxo, corte sensacional, com plumas que eu vi?) Você é tão bela, Sulamita, já imagino você num destes vestidos tão sensacionais. Quem sabe você quer também um conjunto com latex, tem desde 270,00. Tome nota: S. LEBELSON (VISCONDE DE PIRAJÁ, 156 Loja D. Telefone 267-4670)

Ora Sulamita, você precisa verificar o que a pintura do pernambucano Manoel Arruda diz para você. As sagas do Nordeste, suas figuras rudes, agrestes e ao mesmo tempo líricas emergem dos seus quadros, que dizem algo a todos nós e a você com certeza também. A individual está na Galeria Celina na Praça General Osório (Rua Teixeira de Melo, 37-A).

Sulamita, você estava tão linda na semana passada, tão etérea e descontraída neste vestido verde-musgo que você comprou no ANIKI BOBO. Como é original, diferente... Lá tem mais vestidos para você para 1001 dias e noites de Ipanema, de Petrópolis ou de... (Francisco Otaviano, 67 ou Teixeira de Melo, 31).

Sulamita, se você quiser redecorar sua casa e procura móveis de estilo que combinam com todos os maravilhosos objetos que você trouxe do mundo todo — procure ARTYTEX — lá você encontra uma ampla escolha — um alto padrão de qualidade e um atendimento competente. ARTYTEX (Rua Barata Ribeiro, 269-B Telefone 255-3974)



TUDO EM MALHAS
Para homem, Senhora e crianças
VENDAS DIRETAS
A PREÇO DE FABRICA

MATRIZ
Rua São Clemente, 32-A Tel. 246-6794
Botafogo
FILIAIS
R. Teixeira de Melo, 81-A Tel. 287-3785
Ipanema
Rua Uruguai, 156 - Tel. 258-3786
Tijuca
R. Hilário de Gouveia, 74-A Tel. 255-1270
Copacabana

cerâmica *Ribas* e

os mais belos vasos para plantas

PRAIA DE BOTAFOGO, 214 — TEL. 226-9584



alto contraste
BOUTIQUE

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 86

Sobreloja 9

TABLADO TAI

INAS
IVOS
BEM
SAS

TECIDOS PARA CORTINAS
EXCLUSIVOS EXCLUSIV
FORRAÇÕES E ESTOTOS
E TAMBÉM
TAPETES PERSAS
FARME DE AMOEDO
Nº 80-D Nº 80

OVERSUMMER

O NOVO ROUPÃO UNISEX
TECIDO AVELUDADO
TODAS AS CORES
CURTOS — LONGOS
CRIANÇAS
PRAIA — CAMPO
DEPOIS DO BANHO
PARA QUANDO VOCÊ QUISE
UM ROUPÃO MAIS ROUPÃO

LANÇAMENTO
EXCLUSIVO DA **make love**

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 444
LOJA 102 — TEL. 267-0046

PARA QUEM
VIVE
INTENSAMENTE

ALICIA

A MODA DO PRESENTE

VISCONDE DE PIRAJÁ, 437 - LOJA F

Gótic

INTERIORES

Rua Ministro Tavares Lira, 40
TEL. 245-4862
245-4101

Decorações de Interiores
Instalações Comerciais
Armários Embutidos
SUGESTÕES

FABRICA — RUA INHOMIRIM, 44
Estofaria — Bento Lisboa, 116 L/1

DO PRIMEIRO
AO ÚLTIMO SET

TUDO PARA
TENIS

inara
SPORTS

Disco. Pirajá, 452 - loja 28
267-4460

taki
esportes

TUDO PARA
MOTO — HIPISMO — CAÇA
SUBMARINA — TENIS

Visconde Pirajá, 86
subsolo 1j1.

SUNFLOWER

MODA JOVEM - MAQUILAGEM
TEL. 267-0208

VISCONDE DE PIRAJÁ, 422-B

Tapeçaria

Ronari

Cortinas

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MATRIZ:
Rua do Catete, 110 - Tels. 225-0384 e 265-9537

FILIAIS:
Rua Barata Ribeiro, 717-A
Tels. 256-3846 e 236-2138
Rua Uruguai, 440 - Loja B
Tel. 288-0400

PRESENTES
BIJUTERIAS — CONFECÇÕES FINAS
MODELOS EXCLUSIVOS
TAMBÉM SOB MEDIDA

TÁ!

SEU TRAJE COMPLETO PARA PRAIA
VERÃO 74

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 444
LOJA 120 TEL. 267-4613

GINÁSTICA
ESTÉTICA E CORRETIVA
FEMININA E MASCULINA

PAULO FERNANDO PHILIPP
MARIA DE LOURDES KNIRIEN
Professores diplomados pela U.B.

GINÁSTICA

Teixeira de Mello, 87, 3.º andar
Tel.: 267-3400

CRAZY SOUND

DISCOS NACIONAIS
E IMPORTADOS
MATERIAL FOTOGRAFICO

ARTIGOS IMPORTADOS
PARA PRESENTES

EQUIPAMENTOS DE SOM

PRAIA DE BOTAFOGO, 324
LOJA 14
AO LADO DOS CINEMAS
CORAL E SCALA

**AUTO ESCOLA
IPANEMA**

INSTRUTORES ESPECIALIZADOS
PARA SENHORAS

Apanha-se na
residência
em toda Zona Sul

Visconde de Pirajá, 452
Loja 7 TEL. 227-7801

**BOUTIQUE
ENGRENAGEM**

VISCONDE PIRAJÁ, 86
5/Solo 6

A ENGRENAGEM
DA MODA JOVEM
O Vislumbre
da Moda de Amanhã

LUJAN
boutique

O JUSTO EQUILIBRIO
NO BEM VESTIR

Moda Esporte e Toilete

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 86
S/LOJA 4 — TEL. 267-8465

Aujourd'hui

BOUTIQUE

MODAS PARA GESTANTES E CRIANÇAS
BATAS BORDADAS MODERNAS
CALÇAS COM BOTÃO E LASTEX
VESTIDOS E MAILLOTS — CONJUNTOS DE ZUARTE BORDADO

VISCONDE DE PIRAJÁ, 444 — LOJA 107

MODA JOVEM
PARA OS DOIS

STOP LIGHT

VISCONDE DE PIRAJÁ, 437-LOJA D
IPANEMA

AV. XV DE NOVEMBRO, 799
PETRÓPOLIS

MANINHA

MODA INFANTIL

VISCONDE DE PIRAJÁ, 86
SUBSOLO 3

CHINA -

O Florido Reino Médio

Terras de Velhas Lendas

de OTTO BUCHSBAUM

Sobre as origens da civilização chinesa não se falou ainda a última palavra. Parece que vários grupos étnicos formaram diversos centros de cultura primitiva, para depois através dum intercâmbio criar o amálgama do qual surgiu a civilização que até hoje existe numa continuidade sem paralelo na história.

Para o ocidental a descoberta da cultura chinesa foi obra do século 18, onde homens como Voltaire e Diderot reconheceram a amplitude da filosofia, arte e literatura da China, em contraste com os séculos anteriores, que formavam sua imagem deste país, apenas pelos aspectos exteriores.

A China representa a mais velha das civilizações ainda vivas, uma sociedade que assistiu o evoluir, o cume e a queda do Império Babilônico, da Pérsia, da Grécia, de Roma, e que sobreviveu a todos. Estudando a amplitude da história e da civilização da China, cresce a consciência em todos nós, que a Europa afinal não passa duma península da Ásia.

Pelas pesquisas arqueológicas concluiu-se que a Mongólia era densamente povoada há quase 20 mil anos, por tribos cuja civilização correspondia as fases Tardenoisiana e Azillana do mesolítico europeu. Com a seca progressiva da região de Gobi, hoje transformada em deserto, estas tribos se espalharam pela China atual onde encontraram outros nômades vindos do Sul, da atual província de Kwangsi e aparentados com os povoadores do atual Vietnã. Da fusão destes grupos surgiu a cultura neolítica de agricultores sedentários que antecede em cerca de dois mil anos aos estágios culturais equivalentes da Suméria e do Egito.

A história da China conhecemos através de dois dos mais velhos documentos literários: O Shu Ching (Livro de História) e o Shih Ching livro de cantos. Não podemos no entanto confiar muito nos registros anteriores a 1.000 A.C. pois a história começa transmutar-se em lendas e chegamos facilmente até a criação do mundo.

De acordo com estas lendas o gigante Pan-ko, o primeiro ser vivo desta terra, viveu durante 18 mil anos. Do seu hálito surgiram as nuvens e o vento, da sua voz o trovão, seu sangue formou os rios, do seu suor nasceu a chuva e dos piolhos do seu corpo evoluiu a raça humana.

Esta visão algo pessimista da origem do homem, não contrasta nem excessivamente com a dos biólogos modernos, que descrevem a evolução da nossa espécie desde as amebas.

Os imperadores destes tempos remotos que com muita luta transformaram esta raça de piolhos em homens civilizados, reinaram também 18 mil anos cada um.

Os primeiros imperadores do período da pretensa história da China já não governam mais tanto tempo, contentam-se com 100 anos ou ainda menos.

Assim temos o Imperador Fu Hsi que em torno de 2.800 A.C. completou a obra, civilizadora ensinando ao povo a escrita, a pintura, a música, a criação do bicho de seda, a criação de gado e o casamento.

Seu sucessor Chen Nung por sua vez ensinou ao povo a agricultura, o arado, desenvolveu a medicina estudando as plantas curativas.

Outro Imperador Huang Ti cuidou dos registros históricos, construiu um observatório astronômico, retificou o calendário, fez as primeiras edificações de alvenaria, inventou o magneto e a roda e fez a primeira reforma agrária.

Seu sucessor Yao vivendo em torno de 2.300 A.C.

 **HOMEM VELHO**

 **LUA**

 **UMA ARVORE**

 **BOSQUE**

 **FLORESTA**

 **SUBIR**

 **DESCER**

 **ATRAVESSAR**

 **DIVIDIR**

Escrita chinesa do século 12 A.C.

		SOL
		LUA
		MONTANHA
		MÃO
		ARVORE
		FLECHA

EVOLUÇÃO DA ESCRITA CHINESA

Na primeira coluna escrita pictográfica dos tempos primitivos entre 2.000 e 1.400 A.C., na segunda coluna os ideogramas atuais.

tornou-se campeão da bondade, liberdade e democracia. Contam que na porta do seu palácio havia um enorme tambor e quem precisasse do imperador para decidir uma questão, bastava tocar o tambor para ser atendido. Também tinha junto ao tambor uma tábua para inscrever queixas e reclamações.

Shun o filho de Yao foi o último dos cinco grandes dirigentes. Shun organizou um sistema de pesos e medidas, introduziu uma espécie de moeda, e contratou o hábil engenheiro Yu para controlar as inundações. Yu construiu 9 represas para domesticar as cheias de nove rios, por isso dizem os chineses "se não fosse Yu, todos seríamos peixes".

Estas histórias fantasiosas que atribuem todos inventos e reformas aos imperadores são simplificações didáticas que tem fundo político, pois pretendem fortalecer o estado como fonte de todos bens.

No meio de todas estas lendas surpreende a exata fixação e descrição dum eclipse solar no ano 2.165 A.C. comprovada pelos cálculos astronômicos. Torna-se no entanto difícil separar os reais fatos históricos das lendas que tudo envolvem.

De acordo com a tradição, a escrita chinesa foi criada pelo Imperador Fu Hsi, mas acharam-se cerâmicas e outros objetos com ideogramas chineses anteriores ao ano 3.000 A.C.

A escrita chinesa não pode ser chamada de alfabeto pois não retrata sons mas sim idéias, cada palavra do idioma é retratada por um desenho distinto.

A escrita chinesa é pois a última sobrevivente das muitas escritas pictóricas que surgiram em várias eras no Egito, na Suméria, na Índia, em Creta etc.

O uso do pincel para escrever e a introdução do papel (100 D.C.) causaram notáveis modificações na escrita original, mesmo assim consegue-se em muitas palavras estabelecer claramente a linha evolutiva, que cobre um período de mais de 5.000 anos.

A escrita chinesa teve em geral uma evolução similar as outras escritas ideográficas. No começo os chineses desenhavam os objetos que desejavam "escrever" com contornos e detalhes relativamente fiéis, na evolução posterior houve uma contínua estilização, na qual o uso do pincel introduziu uma série de modificações abruptas.

De qualquer maneira, embora extremamente complexa com um arsenal de 40.000 caracteres diferentes a escrita chinesa conseguiu desde tempos remotos, constituir-se em veículo duma cultura profunda e extremamente desenvolvida, servindo com igual fidelidade aos tratados filosóficos de Lao-Tse como as poesias líricas do livro de Odes e de Li Po o príncipe dos poetas.

GINÁSIO SAMURAI

JUDÔ — JIU-JITSU — KARATÊ — CAPOEIRA

GINÁSTICA — MODELAGEM — MASSAGEM

AV. COPACABANA, 450 - 4º ANDAR



DDTIZAÇÃO

INSETISAN

227-
228-
246-
247-

9797

**é um pouco mais caro
mas é muito melhor...**



COPACABANA

Centro de Compras

BOUTIQUE DAS FRALDAS



Fraldas "LILI" Legítimas Nova América, lisas e estampadas
Tudo para o bebê e gestante — Menor preço da praça.
Faça-nos uma visita e comprove.
Atendemos pelo crédito bebê até 36 meses.
ATENÇÃO: NÃO TEMOS FILIAIS!
AV. COPACABANA, 680 — Lojas F-G — Edifício Central

EVA'S MODA

ALUGA e VENDE

SEU BEM-VESTIR

do INFORMAL ao HABILÉ

MIGUEL LEMOS, 41/202

Fone: 235-5767

BRASILIA AREAS SUBURBANAS JUNTO À LAGOA BONITA VENDE-SE

DESDE 8.000 a 400.000 m²
PARA CLUBES DE CAMPO
CHACARAS DE RECREIO ETC.
A PARTIR DE Cr\$ 1,20 o m²
TRATAR DIRETAMENTE COM
OS PROPRIETÁRIOS
CARTAS AOS CUIDADOS DESTE
JORNAL PARA "AREAS"
CAIXA POSTAL 12.193 ZC-07
GB

ESCOLA PRATT

Ensino PRÁTICO de
Datilografia
Av. N. S. Copacabana, 583
Gr. 208 Tel.: 255-3866

AUTO ESCOLA
ARCOVERDE
CURSO ESPECIALIZADO
PARA AMBOS OS SEXOS
AMADORES E PROFISSIONAIS
R. RODOLFO DANTAS, 110/203



Tel.: 255-2506
Com apresentação deste
anúncio desconto de 10%

Foto Studio Martinique

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS
ADULTOS E CRIANÇAS
FOTOS PARA DOCUMENTOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. COPACABANA, 610/503

Reportagens, Batizados,
Casamentos, etc.

SAPATARIA SANTLER

Botinhas e calçados ortopédicos
Moldes de gesso - Palmilhas
Orientação de médico
ortopedista

Siqueira Campos, 43 - 4.º andar
Salas 429/430 — Tel.: 255-1115



BLUSAS E
MAIS
BLUSAS
OFERTAS
ESPECIAIS

SORAYA
BOUTIQUE

R. MIGUEL LEMOS, 44 - S/202-A

ESTILO E QUALIDADE
POR AQUELE PREÇO

Ortynex
ambientes

interiores
Rua Barata Ribeiro, 269-B Tel. 255-3974



ANTONIO

dos Abat-Jours

Abat-jours e Cúpulas de alto luxo
- Artigos de couro - Forrações
de couro etc.

TODOS DETALHES FINOS
PARA AMBIENTES
REQUINTADOS

RUA FRANCISCO SA, 31 - 2.º
Tel.: 267-6475



A janela deixa de ser
um problema, mesmo
que V. more no úl-
timo andar.

GRADIL IDEAL

Fabricado em alumi-
nho, não enferruja
nem sofre a ação
do tempo.

ENXUGADOR IDEAL

Av. Princesa Isabel

185-A - Tels. 237-3498

237-0110 - 229-0439

Ortopedia José

OFICINA DE APARELHOS



ORTOPÉDICOS

Calçados Ortopédicos - Palmilhas
- Cintas - Coletes de todos os
tipos - Aparelhos em geral -
Pernas e braços artificiais
com material importado.

RUA FRANCISCO SA, 35

S/lojas 209/10 - 227-3593

267-4120

HOUSE OF THE SUN

- CASA DO SOL -

BIKINIS
Artigos de Praia



Artesanato
em geral

DESBUNDE TOTAL

Barata Ribeiro, 364, Tel. 255-4507

GINÁSTICA E DANÇA MODERNA

FEMININA
MASCULINA
MISTA

Prof. Antônio

Carlos

Prof. Luciano de

Carvalho

AV. COPACABANA, 500 - S/ 306



BOLSAS FINAS DE COURO
E NAPA

MARIO & LEYLA

RUA SANTA CLARA, 33 - S/302

Forra-se carteiras de seda
para casamentos



Espelhos - Cristais - Tampo de
Mesa - Molduras - Acrílicos -
Colocação de Vidros
Atacado e Varejo

R. XAVIER DA SILVEIRA, 59-A
Tels.: 236-7072 e 255-0868

R. VISCONDE PIRAJÁ, 414
Tels.: 267-5097 e 227-0746

Nova Fábrica:

R. MONSENHOR MANOEL
GOMES, 70-A

DOURAÇÕES - PATINAÇÕES
OBJETOS DE ARTE



RUA DJALMA ULRICH, 57
S/204 Tel.: 255-1426

FABRICAÇÃO PRÓPRIA, PEÇAS FINAS, ABAT-JOURS,
APLIQUES, QUADROS, MÓVEIS, ATACADO E VAREJO.



Av. N.S. Copacabana, 836 Sj. 203

Tels. 255-0189 236-1270

GINÁSTICA
FEMININA
2as. 4as. e 6as. feiras



Petrucio Montelero

ACADEMIA: Av. Princesa Isabel, 150/500

Tel. 255-4903 - Leme

DECORAÇÕES, ANTIGUIDADES
E OBJETOS DE ARTE LTDA.

O RELICÁRIO

Telas - Lustres - Porcelanas etc.
Telefone 237-8770

Compra-se Pratas - Porcelanas
- Moedas, etc.

História do Teatro No SESC - Copacabana

O ciclo de conferências que Otto e Florence Buchsbaum realizaram no SESC — Copacabana sobre "História do Teatro Mundial" constituiu-se num grande sucesso. As conferências realizadas obedeceram a seguinte temática: 1) Teatro da Antiguidade; 2) Teatro da Idade Média; 3) Teatro da Renascença e do Barroco; 4) Teatro Clássico; 5) Teatro moderno; 6) Teatro de Vanguarda; 7) Teatro Brasileiro.

Para o ciclo de conferências adaptou-se o Restaurante dos Comerciantes da Rua Domingos Ferreira. Assim no mesmo local onde o SESC serve diariamente mais de 1'500 almoços aos comerciantes da Zona Sul, à noite, montado rapidamente um tablado, realizavam-se as conferências para um público composto de comerciantes, estudantes e professores.

As conferências são amplamente ilustradas por cenas que são apresentadas por voluntários recrutados entre o público. No SESC novamente este sistema teve pleno sucesso, levando a uma ampla participação de um grupo grande de atores voluntários, entre os quais se destacaram alguns elementos por seu talento e sua versatilidade. Assim tivemos Virgínia de Assis numa esplêndida Mi- randolina da peça de Goldoni, contra-

cenando com o bem seguro João de Moura. Lillian Damião brilhando como Aldonza do "Juiz de Divórcio" de Cervantes, Regina Hesketh Nobre numa esplêndida criação como Mãe de "Bodas de Sangue" de Garcia Lorca, Rafael Esquenazi Assayag, muito versátil, como Professor Tiridá num mamulengo e como Zé Passarinho, em "O Troco" de Domingos Pellegrini, Antonio Cabral e Adler Carvalho, como Vladimir e Estragon, conseguindo transmitir à assistência toda poesia tragi-cômica do "Esperando Godot" de Beckett e muitos outros que ainda mereciam menção.

No mesmo local, o SESC está também promovendo outro ciclo de conferências VER — OUVIR, tratando das interrelações música — artes plásticas, através da história numa visão original da conferencista Geny Marcondes.

A necessidade de uma abertura cultural está sendo muito bem compreendida pelo SESC, que aproveita a capacidade ociosa do seu restaurante no período noturno, para suas iniciativas culturais. "Nem só de pão vive o homem" é uma das verdades que precisa repetir cada vez mais. A abertura cultural é indispensável e a cada vez maior afluência aos estudos de todo tipo, prova que todos sentem isso.

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO — é um movimento de renovação teatral e abertura cultural lançado e dirigido por Otto e Florence Buchsbaum. Os grupos filiados ao TEP fazem teatro em quaisquer circunstâncias, na rua, nas praças, em morros, favelas, escolas, quartéis, vilas de pescadores, fazendas, engenhos, fábricas, igrejas, afinal em qualquer lugar onde há condições de reunir uma assistência. O TEP teve seu início em Santos em 1967, expandiu-se para outras cidades, outros estados e atualmente encontra-se em fase de expansão nacional e continental.

O TEP apela para todos que queiram colaborar na sua abertura cultural, para entrar em contato com o movimento através da Caixa Postal 12.193 ZC-07 — 20.000 — Rio — GB.

GRATIS!

LIVROS DE TEATRO

PARA NOSSOS LEITORES

ATENDEREMOS

OS PRIMEIROS

200 PEDIDOS

ESCREVA PARA

ESTE JORNAL



RIO-COR

Cardiologia - Pronto Socorro
"CHECK-UP"

Novo telefone: 227-0020

Equipes especializadas e o mais moderno equipamento

Eletroradiograma — Raios X

Laboratório CTI

Ginecoronariografia —

Cirurgia Cardíaca

Resp. DR. MÁRIO ANACHE

(CRM 5278)

DR. RAIMUNDO DIAS

CARNEIRO (CRM 4585)

R. FARME DE AMOEDO, 86

Página do Livro — DE GEORG

Respondendo a vários pedidos de informação sobre uma bibliografia da história do teatro, quero abordar este problema a partir deste número.

Inicialmente precisa constatar que em português não há nenhuma história teatral satisfatória.

A «História do Espetáculo» de Hermilo Borba Filho, publicada pelas Edições O Cruzeiro e também nas Cartilhas de Teatro do Serviço Nacional de Teatro, é obra com tremendas lacunas e centenas de erros de fato e erros de apreciação. Com todo respeito que o autor merece como homem de teatro e autor de obras como «Fisionomia e Espírito do Mamulengo», a sua história teatral demonstra apenas, que obra de tal vulto não pode ser escrita sobre o joelho.

«Teatro grego e suas consequências» de Newton Belleza, Editora Pongetti, contém muitas informações sobre o teatro grego, mas depois procura rematar toda restante história teatral em poucas páginas. Em contraste com a «História do Espetáculo» apresenta informações corretas. Um livro de evidente utilidade para quem se interessa especificamente pelo teatro grego.

Em espanhol o panorama já é bem mais promissor. Temos a «História del Teatro Mundial» de Allardyce Nicoll, em edição da Aguilar. Uma obra que nas suas mais que 900 páginas oferece uma visão geral da história teatral, desde Esquilo até Anouilh, conforme diz o sub-título. Um grande número de informações corretas são o ponto alto desta obra. A parte crítica deve ser consumida com reservas. O autor

descreve o teatro mundial do ângulo de visão de um conservador inglês. A deformação é visível. Todo teatro nacional mais distante (distante dos ingleses) perde em importância. Os pontos de vista são os do teatro estabelecido. Mas o livro é de grande importância para os estudiosos. Além disso é uma obra facilmente encontrável, tanto em espanhol como no original inglês.

«La escena viviente — Historia del teatro universal.» de Kenneth Macgowan e William Melnitz da Editorial Universitaria de Buenos Aires é obra bem menos completa do que a anterior. Também é obra menos sistemática, mas muito mais fácil para ler, porque tem estilo agradável e oferece interpretações mais arejadas. Os autores são americanos o que lhes oferece talvez uma maior equidistância aos movimentos teatrais europeus e asiáticos. A obra é encontrável também no original: «The living stage — a history of the world theater» Ed. Prentice-Hall.

Existe ainda uma história teatral editada em Portugal que serve para quem queira ter uma visão superficial da evolução teatral em estilo agradável e às vezes até inspirado. Trata-se da «História da Cultura Teatral» do alemão Max Geisenheyner. Um livro de menos de 300 páginas, bem ilustrado e com muitos trechos de peças. Não serve como obra de consulta, mas pode ser lido com proveito, em ritmo de romance. Da Editora Aster, distribuído no Brasil pela Editora Herder.

A LIVRARIA VOZES

alí em frente ao antigo Tabuleiro da Baiana, no Largo da Carioca, está inaugurando todo um conjunto para difusão de material AUDIOVISUAL: slides, fitas magnéticas, discos, aparelhos, etc, com finalidade educativa.

Faça-nos uma visita e aproveite também para ver os nossos mais recentes lançamentos nas áreas: universitária, cultura geral, teatro, religião.

Se v. é professor, peça a visita de um propagandista-VOZES à sua escola.

"SOCIEDADE BRASILEIRA"

A tradicional publicação brasileira, inventariando 2.000 nomes e endereços da sociedade carioca, e quase 200 da jovem Brasília. Edição atualíssima, dirigida pelas Sras. HELENA GONDIN e SONIA SECCO.

Belo volume de quase 300 páginas, impresso em ótimo papel, solidamente encadernado em couro Cr\$ 70,00.

No Rio, entregamos a domicílio, e para o Interior, enviamos para todo Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal.

Pelos telefones: 222-9875 — 224-9733 e 252-3037, recebemos os pedidos para entregas no Rio. Peça, desde já, seu exemplar

Livraria São José

Rua São José, 70 - Rio de Janeiro

REMESSAS
DE LIVROS
PARA ESTA SEÇÃO

CAIXA POSTAL 12.193
ZC-07 — 20.00 RIO-GB

fumaca
RIO

CALÇAS E BLUSAS

AV. COPACABANA, 613-A

ARTEZANATO

BOLSAS — CINTOS — CARTEIRAS
OBJETOS DECORATIVOS
BIJUTERIA

COURO METAL ACRÍLICO MADEIRA ETC.

SANTA CLARA, 33/311

La Mercellose

ESPECIALIDADES ITALIANAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Aceitamos
Encomendas

Av. Ataulfo de Paiva,
1060-C

m i

**modulo
arquitetura
de interiores**

MOBILIÁRIO
DECORAÇÕES
ARQUITETURA

RUA AIRES SALDANHA, 36-A
236-6675 235-5129

CALÇADOS
TAMANCOS DE CORTIÇA

NOVOS MODELOS
NA LINHA DA MODA

VALE A PENA PROCURAR
LE CHULLET

VAREJO DA FABRICA
FABRICA MESMO

AV. COPACABANA, 680
S/LOJA 202

**ACESSO
ARTE E
ARTESANATO**

MATERIAIS PARA
DESENHO
PINTURA
GRAVURA
ESCULTURA
CERÂMICA
PINTURA EM TECIDO
ACRÍLICO

CURSOS
PEÇAS PRONTAS

Rua Siqueira Campos
n.º 96-A - Tel.: 256-2203

 A tradição
do bom gosto

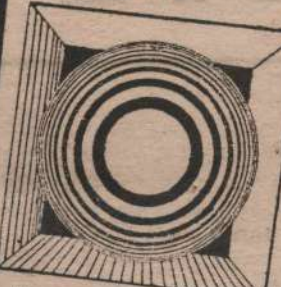
devon

Artigos finos para
homens
Lançamentos UNISEX

Crédito na hora

Av. N. S. Copacabana, 1074
esquina Djolma Uirich, 154
Tel. 256-5674

espaçovida



gilda hirschberg levinson
arquitetura - decoração
paisagismo

av. n. s. copacabana, 788
co. 1 - tel.: 255-2146
rio de janeiro

DANA DECORAÇÕES

MÓVEIS ESTOFADOS
E LAQUEADOS
COLCHÕES ANATOM

RUA BARATA RIBEIRO, 717-D
RUA BARATA RIBEIRO, 810-A
Tel. 255-1932

**AUTOMOBILISTAS
DA ZONA SUL**

ATENÇÃO!
— Emplacamentos
— Transferências
Permutas de Placas
Renovação
de Licença

Baixa de Propriedade
e de Reserva de Domínio

DESPACHANTES
Francisco Otaviano
N.º 67 — Loja 3
Tel.: 267-6595

ILUMINAÇÃO

em
concepção moderna

CASA GARCIA

 Tudo em
ILUMINAÇÃO
e
Material Elétrico

Júlio de Castilhos
N.º 15-B - Tel.: 287-2343

REI
das Calças

REI DAS CALÇAS

Av. N. S. de Copacabana, 1150-B
Tel. 235-3735

Rua Visconde de Pirajá, 188-D
Ipanema

Av. Ataulfo de Paiva, 1098-A
Leblon

BOM GOSTO E PERSONALIDADE
O presente certo para cada
ocasião

ESCARAVELHO ADORNOS
RUA BARATA RIBEIRO, 655

DIMPUS

A MAIOR VARIEDADE
EM BLUSAS UNISEX
Novidades e mais novidades
O MENOR PREÇO

Rua Visconde Pirajá, 188 - Loja M

aniki bobo

BOUTIQUE

Rua: Francisco Otaviano, 67 tel. 267-6111
RUA TEIXEIRA DE MELO, 31



MUSEUM

Móveis, objetos, "designs" em
acrílico e aço.

R Barata Ribeiro, 707 Loja D
235-4256



LANDAU

decoração de interiores

Barata Ribeiro, 345-L
255-0454
235-7517

ZEZE

UM TOQUE
BEM PESSOAL



AS MUITAS
FACES
DO HOMEM

nifty

MODA MASCULINA
Rua Barata Ribeiro, 774-H

Rock-o-Cock



Rock-o-Cock, o Rock-Galo rococó, muito adoidado, uma seção para falar do mundo, da gente, do som, da arte, do nada, de hoje e de amanhã.

Davi Alonso e Beti-da-Costa coordenam esta doidice e aceitam colaborações de bichos-muito-loucos, com a lógica em frangalhos.

NOITE NOTURNA

DE DAVI ALONSO

A noite nunca foi mais noturna
mesmo sem lua e sem estrelas
as luzes da cidade
tudo ofuscam
já estou quase cego de tanto ver.
O mundo é um imenso bar ...
Oh você aí! Mais um cuba-livre... e depressa
estou com sede...
com sede de carinho, de aprovação, de solidariedade
mais um cuba-livre... quero sentir-me livre
afogo as algemas... com rum e coca-cola...
Oh você aí! Mais um cuba-livre... e depressa
quero brindar com a estátua da liberdade:

Viva a liberdade das noites mais noturnas...
Nos dias mais diurnos
eu carrego
o fardo... do cotidiano,
eu rastejo pelos meandros
da sociedade afluenta... prá ver,
se alguma coisa afluente para meu lado...
Quem sabe, sim quem sabe,
o sol deita logo,
e a noite, novamente
é tão noturna, tão noti-ciente, como eu gosto.
Para que a noite seja sempre bem noturna!

DI - VAGACÕES

DE FABIO LUCAS

"A guerra tem sua lógica própria" — dizem os luminares da estratégia. A guerra tem também sua própria criatividade. Espalha carcaças de tanques pelo deserto, esculturas de aço que testemunham o caos e lembram corpos mutilados, retorcidos, perecíveis — seres que transitaram para o nada.

"Nada é mais real que o nada" já disse Demócrito. O "nada", a realidade suprema que buscamos através da história ao lado do caos.

Em tempos idos Kant julgava que existiam dois pontos fixos num mundo inconstante "O céu estrelado por cima de mim e a lei moral dentro de mim" — os tempos mudaram, (ou permaneceram iguais?) eu não sou Kant (isto é uma quase certeza) — minha visão é diferente: Por cima de mim avisto um céu cheio de brumas

e pontos de interrogação (será a poluição?) e dentro de mim está o caos, um caos tão absoluto, que parece anti-estrutura planejada (mas não é). Ao meu lado caminham outras entidades tão caóticas quanto eu.

Onde estão os pontos fixos neste universo em que as estrelas fixas caminham para fugir a um centro que não existe e que no seu "nada" se tornam mais real do que esta caneta com a qual escrevo e cuja existência não posso provar.

Tenho dias em que me pergunto se eu existo. Dor e alegria me respondem que sim, mas um cotidiano tedioso, uma rotina estéril me faz desejar que não.

O que importa ser uma partícula de um caos cósmico? Ou talvez queira acreditar ainda num mundo ordenado, criado por Deus, na "Grande Ordem" que paira in-

cólume acima das desordens parciais?

Será que eu sou caos — por só ver caos? Será que estas incertezas brumosas são doença, são tara e o manicômio me espera de portas escancaradas? (Viva a anti-psiquiatria)

Como seria bom achar o caminho de volta para a fé calma dos meus maiores (que eles tinham ou ostentavam) — levar uma vida calma — no meio desta inferneira — e esperar as recompensas (recompensar o que?) no outro mundo (numa lua de Jupiter talvez?) mas como vocês podem ver o caos está dentro de mim, respiro caos o dia todo (será poluição?) não tem mais jeito.

Bem, como é de manhã, vou tomar o leite da bondade humana (com café e pão com manteiga) e enfrentar um novo dia — neste melhor mundo possível.



RUA DA CARIÓCA 37
TELEFONE 223-5721



Curso
Psi-co /EINSTEIN

Pré-Vestibular

NAS TRÊS ÁREAS

Concurso de Bolsas

INSCRIÇÕES ABERTAS

Av. Copacabana, 1183

6.º andar - Tel.: 267-9917

Também na

PRAIA DE BOTAFOGO, 524
Colégio Maria José Imperial



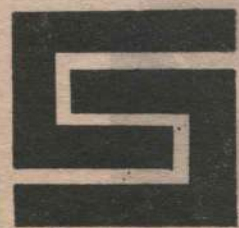
CURSO VETOR

SUL:
Av. N. S.ª Copacabana, 928-4.º
CENTRO:
Av. Presidente Vargas, 446-12.º
TIJUCA:
Rua General Roca, 818 - sl.
MÉIER:
Rua Dias da Cruz, 453.
CAMPO GRANDE:
Rua Dr. A. Vasconcelos, 408.

CURTI-SOM

AV. ATAULFO DE PAIVA, 143-A

TEL.: 287-3136



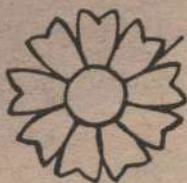
Discos Fitas

Equipamentos de Som

Caminhemos todos juntos
Os braços entrelaçados

Curtindo o Som — Que é Som, o Som do Leblon

CONFECCAO
PRÓPRIA
GESTANTES
E BEBES



Yamy y Baby

MODAS

Crediário Próprio
RUA MIGUEL LEMOS, 17-B
Telefone 255-1221

**JOVANCA
DECORAÇÕES**

Papel de Parede - Feltro
Camurça - Armários Embu-
tidos - Cortinas

BARATA RIBEIRO, 692/23
Tel. 235-7708



A MODA AGORA É

ZURU

R. Santa Clara, 98-H
Galeria Kennedy

MIKO

ARTIGOS PARA PRESENTES
Perfumes importados - Cosméticos
Artigos de vestuário - Gravadores

R. REPÚBLICA DO PERU 212-A
TEL.: 237-6827



**KIKA
BOUTIQUE**

SANTA CLARA, 50 - S/L. 204



BOUTIQUE

R. Santa Clara, 50 - Sobreloja 207

Maria Célia

Ginástica
Especializada
e Corretiva

AV. N. S. COPACABANA, 1183
Sala 1102 — Tel.: 265-9556

COPACABANA

BERTALAN

Interiores
Projetos
Móveis

Gravuras
Abatjurs

RUA BARATA RIBEIRO, 556 — Tel.: 237-6464

Presentes
Cristais
Porcelanas
Estanhos
Pratarias

SARRUS

T - SHIRTS

Camisetas
aveludadas
eletronica-
mente
(flocadas)

forneçemos para as melhores bou-
tiques de Ipanema à Rua Augusta
Temos pronta entrega
Departamento de atacado e varejo
Rua SIQUEIRA CAMPOS, 143
Loja 130 — Shopping Center

A Balada do Couro

A CANÇÃO DO BEM-QUERER

Otten Sairu

Confeções Finas em Couro e Tecido
Calças - Coletes - Saias, etc.
RUA SANTA CLARA, 33 - S/308

Corcovado

MATERIAIS ELÉTRICOS
Instalações - Bombeiros - Eletri-
cistas - Gazista - Conser-
tos de bombas - Aquece-
dores - Válvulas - Apare-
lhos elétricos em geral
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Orçamento sem compromisso
RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 110-B
TEL. 235-4786

Se o assunto é

Imóveis

ESTAMOS AS SUAS ORDENS

D. MARTINELLI

CRECI 3407

COMPRA - VENDE - AVALIA

RUA BARATA RIBEIRO, 774
Grs. 409/410 - Tels. 255-3601 -
256-0601 - 257-5588
SEDE PRÓPRIA

Marcus e Pierre

Av. Princesa Isabel 7-LJ-6

Unisex Sob Medida

Calças - Camisas - Jaquetas
Ternos - Bleiser - Consertos

REFORMAS EM GERAL

ÊLE-ÊÊ

MODAS

ARTIGOS FINOS
Blusas e Calças - Presentes
AV. PRADO JUNIOR, 160 - Loja B

CALÇADOS BOLSAS



DE LUXO

R. Sta. Clara, 33 s/223-255-470

KURT

Jóias
Relógios
Consertos
Filmes - Câmaras
Revelação

AV. COPACABANA, 1241-F

Desconto de 5% no material fo-
tográfico e 10% nas demais com-
pras mediante apresentação
deste anúncio.

Yabá

BOUTIQUE

RUA MIGUEL LEMOS, 51 - Loja E
Tel.: 287-0890



Realité

MODAS

INFANTIS

Av. Copacabana, 1.063-A
TEL. 255-1218



modas infantis

AV. COPACABANA, 581-C
TEL.: 235-5325



Modas infantis

Av. Copacabana, 1.126-A
TEL.: 255-4851



Partituras, Instrumentos e Acessó-
rios musicais - Violões di Giorgio.
R. BARATA RIBEIRO, 810-C
Tel. 236-6271



BIJOUTERIAS

Galeria Central Copacabana
Loja Sub solo E



DISCOS NACIONAIS E
IMPORTADOS

R. BARATA RIBEIRO, 502
Loja E — Tel.: 257-2330

O TOQUE INCONFUNDIVEL DE UM GOSTO PESSOAL.

CHIARA
LEBLON

BOUTIQUE

AV. BARTOLOMEU MITRE, 254
(Esq. da Av. Ataulfo de Paiva)

LEBLON
onde o
SUL
é mais
SUL

A ILHA DO FELISBERTO

de JADYR PORTINHO

Felisberto sentia a atração das calçadas noturnas, das luzes mortíferas, das madrugadas solitárias. Não que fosse boêmio, nunca. Suas andanças noturnas não tinham destino, não eram procura de aventura.

Ele caminhava pelas ruas desertas, mal notava os outros notívagos, apenas absorvia imagens, o reflexo das luzes no asfalto molhado, a forma das sombras, o mosaico das fachadas, a irrupção súbita de luzes. De resto ele pensava, evocava sonhos. Conforme o rumo dos seus pensamentos, seu andar se modificava, ele se endireitava, seu olhar se tornava mais firme, mostrando consciência do próprio valor. De vez em quando os diálogos interiores que empolgavam sua imaginação se transformavam em palavras e Felisberto falava consigo mesmo. Depois caía em si, olhava em torno e continuava seu caminho, mais cauteloso, mais fechado dentro de si.

Mas na cabeça de Felisberto não se desenrolavam só epopéias nas quais ele era o herói, não, ele também filosofava, enfrentava os problemas do mundo, da existência.

Assim, numa noite, emocionante por uma formulação original, Felisberto parou numa esquina e exclamou: "O homem é uma ilha". Como de hábito, quando se surpreendia falando sozinho, olhou em torno, para ver se estava sendo observado. Mas depois, convicto da beleza e do acerto da sua idéia, repetiu em voz alta: "O homem é uma ilha" e acrescentou: "rodeada de solidão por todos os lados".

Naquela noite quando voltou para a pensão, seu andar era mais leve, na sua cabeça ressoava qual refrão: "O homem é uma ilha, rodeada de solidão por todos os lados". Dona Terezinha, a dona da pensão, era viúva. As repetidas ausências noturnas de Felisberto tinham chamado a sua atenção. Como se tratava de inquilino correto, bom pagador e pouco exigente, que voltava das suas excursões em admirável estado de sobriedade, Dona Terezinha encarava a vida noturna de Felisberto de um ângulo simpático.

Felisberto era demasiadamente carajoso para dar alguma explicação. Ele preferia que o pessoal da pensão imaginasse que ele se dedicasse aos mais variados vícios secretos, do que admitir suas caminhadas solitárias pelas ruas. Felisberto em geral pouco falava, e Dona Terezinha admirava sua discreção. Para ela, as ausências do inquilino tinham como razão um amor secreto, algo pecaminoso, quem sabe adúltero, mas sumamente romântico. "Este sim, ainda é um cavaleiro, não como esta ralé de hoje, que blasona com suas conquistas e conta tudo, com nome, endereço e detalhes, e que detalhes..." Dona Terezinha suspirava saudosa.

Enquanto isso a vida de Felisberto se transformava. Desde que descobrira

dentro de si esta vocação pela filosofia, esta capacidade para as grandes formulações, seus passeios pelas ruas da madrugada já não se destinavam a devaneios, onde salvava donzelas e enfrentava perigos.

Não, Felisberto descobrira a aventura suprema do homem, a aventura do intelecto, o gosto pelo filosofar. As calçadas noturnas tornaram-se o cenário das suas descobertas no mundo dos pensamentos. O sentido da existência, a morte como fim ou como começo, a arte, o tédio, o amor e a paixão — todos estes problemas fundamentais e muitos outros, foram pensados e repensados enquanto os passos de Felisberto ecoavam nas ruas silêntes.

Mas sempre seu pensar voltava para esta noite memorável quando descobriu seu gosto pela filosofia e tinha deixado de lado os sonhos de olhos abertos. A primeira frase sempre lhe voltava à memória e acompanhava qual refrão o tamborilar das suas passadas no calçamento irregular e no asfalto. "O homem é uma ilha, rodeada de solidão por todos os lados".

Mas chegou o dia em que para Felisberto pensar já não bastava mais. Ele sentiu uma incoercível vocação para escrever, fixar seus pensamentos, desenvolver suas teses. Assim subitamente terminaram os passeios noturnos e Felisberto noite após noite, enfiava-se no seu quarto e horas seguidas ouvia-se suas batidas na máquina de escrever.

Para Dona Terezinha e para os outros da pensão a situação era bem clara. O amor secreto de Felisberto tinha chegado ao fim e ele agora estava escrevendo suas memórias ou quem sabe um romance com o tema tirado da sua própria vida, da desventura de amor.

Felisberto mais fechado do que nunca, vivia suas aventuras no reino do pensamento puro, ele sentia a ansiedade dos outros de saber mais as novas, qual o motivo da sua mudança, porque nunca saí mais à noite. Um sorriso enigmático foi sua única resposta as interrogações mudas.

"Como o mundo é injusto" pensava Dona Terezinha, "um moço tão distinto uma alma tão nobre — miseravelmente traído por uma mulher que não merece tanta dedicação". Para Dona Terezinha a culpada só podia ser "ela", a misteriosa desconhecida, pois Felisberto sem dúvida era incapaz de uma falseta "um cavaleiro sem medo e sem mancha".

Um dia Dona Terezinha não se aguentou. Ao ver novamente Felisberto com ar pensativo e distante ela lhe disse: "Esqueça a ingrata, não val a pena e há de chegar o dia em que encontrará outra, digna de si, seu verdadeiro amor".

E Felisberto com olhar melancólico, enigmático, conformado, respondeu: "Dona Terezinha, o homem é uma ilha, rodeada de solidão por todos os lados".



HATHA YOGA
VICTOR BINOT

ATAULFO DE PAIVA, 527
3.º andar

JARDIM DE INFANCIA
PA-TRO-PI

Escola Integrada
Jean Piaget

Maternal - Jardim - Alfabetização
Primário

Crianças a partir de 2 anos
2 turnos — Manhã — Tarde
Inglês — Música

R. PROF. ARTHUR RAMOS, 36
Tel.: 267-8512 - Leblon



ARTIGOS
IMPORTADOS

Maquillagem

Perfumes

Presentes

FAÇA DESDE JÁ

SUAS COMPRAS DE NATAL

AS KOISAS

RUA CARLOS GOIS, 234, Loja 1



Lustres - Abajoures
Arandelas - Apliques
Luminárias em
geral - Artigos
para presentes.

SAN MARCO

Lustres e presentes

AV. ATAULFO DE PAIVA, 470-C
Tel.: 247-9020

Real interiores

RUA GENERAL URQUIZA, 71-A — TEL.: 267-8679 — LEBLON

AGORA NO LEBLON

WILLMANN, XAVIER
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
ELETRODOMÉSTICOS

Lâmpadas para todos os fins
Preços especiais p/ condomínios

RUA ATAULFO DE PAIVA, 209 C e D
TEL. 247-9980



Queijos - Bebidas - Chocolate
Produtos Dietéticos e Macrobióticos
Importados

Av. Ataulfo de Paiva, 558-B
LEBLON — TEL.: 247-2313

Grande Sortimento de Artigos
Nacionais e Estrangeiros

BASTOS Alfaiate
ARTIGOS FINOS

RUA CUPERTINO DURÃO, 96-B
(Esq. Ataulfo de Paiva - Leblon)
Tel.: 287-4130



Para seu viver... um fundo musical
Discos, fitas populares e clássicos

R. General Venancio Flores, 255-A
Tel.: 247-7628 — Leblon

Especializado em:
Casamentos - Crianças - Festas



RUA CARLOS DE VASCONCELOS,
155 - Gr. 201 - Praça Saenz Peña
Tel.: 264-7870

Fotos para documentos em geral
Atende-se a domicílio

CAÇAS E TERNOS SOB MEDIDA

Olveti

Alfaiate

Av. N.S. Copacabana, 420 - S/L 210 - Tel.: 235-0675

Inglês se Aprende no

YÁZIGI

TIJUCA:

R. MARQUES DE VALENÇA, 35

TEL.: 264-9617

CENTRO:

AVENIDA RIO BRANCO, 156

Gr. 2237

Tels.: 252-0530 - 232-5285

IDIOMAS

IVEL

INSTITUTO VISUAL E

ELETRÔNICO DE LÍNGUAS

RUA PARETO, 26 - Casa 1

Tijuca — Tel.: 264-1445

Lágrimas

Amorosas

De ANDRÉ DELANO

Num dia cáldo de outono, com a natureza em seu esplendor, encontrei Florisbela. Detive-me aturdido ante sua magnificência e um inspirado suspiro ficou retido em minha garganta. Repentinamente, sem me dar conta, murmurei-lhe algo em voz inaudível. Ela encarou minha extraordinária face e falou suavemente sem rodeios:

— O que deseja, oh gentil cavalheiro?

Creio que meus olhos cintilavam. Um acre suor descia de minha fronte. Por certo meu aspecto revelava bizarros pensamentos. Meus modestos lábios começaram a tremer num constante abrir e fechar, revelando dentes esbranquiçados.

Florisbela, notando meu estado febril, compreendeu imediatamente este nada original evento, pois corou por um breve instante e em seguida desmaiou em meus potentes braços. Oh, acontecimento tão benvindo e constrangedor! Eis-me aqui, tendo nos meus artísticos braços, uma esbelta donzela! Seus compridos cabelos loiros, agitados por uma suave brisa, acariciaram lentamente meu rosto perplexo.

As folhas caíam das árvores enfeltando a calçada. O vento soprava por minha desvaída cabeça e entoava uma suave melodia.

Depois de alguns segundos (quão longos me pareceram), o sol reapareceu dentre as nuvens e mandou seus raios tocarem a face adormecida de Florisbela. Ouvi um trinado de pássaros e os olhos da formosa dama se abriram graciosamente. Ela me fitou com tal ternura que senti minhas maltratadas pernas cambalearem de emoção. Logo após perdi meus precários sentidos e quando acordei, vi um anjo de cabelos dourados que me cobria de carícias intercaladas de lânguidos beijos. Vislumbrei imensa alegria naqueles doces olhos. A seguir, sua voz celestial ecoou em meus singulares ouvidos:

— Finalmente acordastes, oh meu doce amado!

Ao ouvir aquelas palavras amorosas, quase que me encontrei novamente com o chão daquela calçada tão dura, mas reuni todas as minhas já escassas forças e repliquei:

— Sinto que sempre te amei. Sinto que sempre fostes minha. Doce amor, poderias me dizer o teu nome.

Uma voz meiga fez-se audível e disse sem se utilizar de novos modelos:

— Meu nome, jamais o olvides, é Florisbela.

Florisbela! Dentre todas as flores a mais bela! Florisbela! Regerás meus flutuantes pensamentos. Teu nome — uma música que me deliciará até que eu embarque deste vale de lágrimas.

Interrompi meus poéticos pensamentos neste ponto nevrágico e mirei Florisbela. Nossos olhares arfantes se encontraram. Sofregamente aproximamos nossos bocas, que se tocaram num casto porém prolongado beijo. Envergonhada desta ação libidinosa, reprimi toda minha malfadada volúpia e interpus entre nossos virginais lábios, uma mão protetora. Debalde! A paixão que me consumia era imensa e as faces de minha amada estavam reluzentes de desejo. Ela enlaçou meu pescoço com delicados braços e um fremente beijo de amor aqueceu a tarde.

O sol já desaparecia por entre as montanhas. Restava uma branda luminescência a preservar o tom cambiante daquele dia. As nuvens que se formavam, escureciam a tonalidade rósea do poente. Esfriava um vento gelado varria as folhas da calçada. Um clarão desceu do céu; ouvimos um trovão. Tímidas gotas se insinuaram das nuvens, seguidas pouco após de muitas outras. Contemplamos a chuva e de mãos dadas passeamos esquecidos da vida, perdidos em nosso embevecimento.

Súbito um presságio estranho! Fixei minha arguta vista no céu e vislumbrei um enorme clarão caldo caldo

Ao acordar, procurei por minha amada e vi UM CORPO CARBONIZADO! FLORISBELA!!! Desesperado, abracel-a com todo ardor, porém estava morta.

Lágrimas amorosas ensoparam minha fisionomia contorcida de dor. Chorei... e uma forte chuva me fustigava, confundindo-se com minhas abundantes lágrimas. E ao mirar o rosto irreconhecível daquela que havia sido Florisbela, dei um grito longo e estridente.

Havia se apagado para todo o sempre a estrela que por breves instantes iluminara uma vida: A minha. Eu retornara por obra do destino cruel à vida cinzenta, desprovida de sentido, anterior a Florisbela

E assim esta história de amor vai terminando para gáudio de meus arrasados leitores, pois embora imerso em profundos e funéreos pensamentos, ainda consegui avistar um frondoso carvalho, no qual me enforquei com minha gravata amarela.

O AMBIENTE SONHADO NA FORMA CÔMODA DE SER REALIZADO...

Imponha todo o seu bom gosto na decoração do ambiente.

Cores vivas, alegres, novas. O Papel de Parede Badia vai tornar seu lar (ou escritório) um ambiente de extremo requinte, sempre sonhado. Badia lhe oferece a opção de pagar em 5 meses, sem juros.

BADIA
PAPEL DE PAREDE



RUA BARATA RIBEIRO, 593 - TEL. 256-1515
AV. COPACABANA, 492 SL. - TEL. 236-5361
RUA CONDE DE BÓNFIM, 10 - TEL. 264-7441

TURMAS NOVAS

INGLÊS

Conversação — Audio Visual

CURSO NANCY

Av. N. S. Copacabana, 647/503

Tels.: 237-0699 — 256-5251

MOBILIÁRIA REAL

Os mais lindos ambientes modernos dentro dos lançamentos europeus.

RUA CATETE, 100/102

TEL. 225-4092

RECOMAQ'S

REVENDEDOR AUTORIZADO

OLIVETTI — ZONA SUL

Assistência técnica de máquinas de escrever, somar, calcular e contabilidade

Rua Siqueira Campos, 143 Loja 28

Telefone: 237-6358

DDTIZAÇÃO

INSETISAN

227-
228-
246-
247-

9797

é um pouco mais caro mas é muito melhor...

Drama Nô - O Teatro do Japão Medieval

de OTTO BUCHSBAUM

O "vento sagrado", que no fim do século 13, destruiu, já nas costas japonesas a frota de invasores mongóis de Kublai Khan, salvando o solo do Japão da poluição por conquistadores estrangeiros, foi o começo duma nova era.

O Japão medieval, habituado às lutas internas entre os diversos shoguns (comandantes militares) das províncias, ficou abalado com a ameaça externa, e depois de salvos pela tempestade oportuna, houve uma intensa exaltação nacional e religiosa.

Exatamente neste período de reafirmação fanática dos valores tradicionais, surge o drama nô como resultado duma síntese de danças rituais dramáticas e de poesias épicas.

A origem do nô, examinada por cronistas da época, apresenta uma fusão de lendas com história.

De acordo com estas crônicas antigas as danças sagradas de Kagura surgem a partir duma proto-dança, contada nas sagas japonesas do Kojiki, onde Uzume dança diante da deusa do Sol, da qual, de acordo com a tradição Shintô descendem os Imperadores japoneses.

Outra fonte, esta já histórica, são as influências chinesas, que chegaram ao Japão através da Coreia. Por esta via, chegaram ao Japão no século 7 D.C. junto com a escrita chinesa, com o budismo, com a filosofia, a ética e as idéias administrativas confucianas, também as danças dramáticas chinesas. Sob influência destas surgiram no Japão a dança Bugaku e a dança de máscaras Gikaku.

A poesia era a expressão literária mais importante do Japão antigo. Escrever poesias era uma característica indispensável ao nobre, podendo aplinar para o cortejo os caminhos do sucesso. Os recitais de poesia épica são uma forma de arte muito próxima da teatral, boa parte do conteúdo épico e religioso, que encontramos nos dramas nô, vem diretamente da poesia waka predominante nos tempos mitológicos japoneses. Os espetáculos mímicos Sarugaku, que no século 13 já tinham assimilado elementos de dança, contribuíram, para em combinação com as outras fontes já mencionadas, produzir a síntese que levou ao nô e ao interlúdio cômico, o kyoguen, que acompanha o mesmo.

As peças nô dividem-se em cinco categorias de acordo com o assunto que versam.

1º) Kami-nô — Sobre Deuses e Demônios.

2º) Shuguen-nô — Peças congratulatórias em homenagem a uma personalidade importante, especialmente o imperador.

3º) Yurei-nô — Sobre guerreiros, tanto como homens vivos, como em forma de espíritos.

4º) Onnamono-nô — Que tem como figura central uma mulher, geralmente bela e elegante.

5º) Guenzai-nô — Que trata de problemas da vida comum.

O teatro nô, como todo teatro oriental, é anti-ilusionista e simbólico. Não há cenário no sentido que nos damos a esta palavra.

Os espectadores ficam sentados dos dois lados do palco que é apenas um estrado retangular de madeira bem polida, com um dossel sustentado por quatro varas. Uma passarela, ornada com pinheiros estilizados, liga o palco com a saída. No fundo do palco tem uma tela com um pinheiro retorcido. Numa parte lateral do estrado, oposto à passarela, tomam posição os membros do coro, enquanto os músicos ficam sempre junto à tela no fundo do palco. O elenco das peças nô é geralmente composto por dois atores principais e alguns secundários, além dum coro formado por oito cantores e duma orquestra composta por quatro elementos. O ator principal, o protagonista, é o único que usa máscara, geralmente de madeira.

Inicialmente utilizava-se só dois atores, o shite, que é o protagonista, e o waki, que corresponde ao deuteragonista da tragédia grega. Com a evolução, houve a introdução de outros personagens, que giram em torno dos principais. Os tsure acompanham como séquito as personagens principais a que se chamam de acordo com isso, shite-tsue ou waki-tsue. A evolução do drama japonês neste sentido mostra tais analogias com a dramaturgia grega, que muitos já se sentiram tentados a especular sobre eventuais influências gregas na evolução do teatro do Japão. Tal idéia nem se pode recusar liminarmente, pois sabemos que Eurípides e outros autores gregos, foram encenados na Pérsia e em alguns países do espaço indico, que hoje corresponderiam geograficamente ao Paquistão. Sabemos também que o teatro grego exerceu influência sobre o teatro sânscrito, ao menos que

os grandes autores do teatro sânscrito como Kalidasa, conheciam tanto as tragédias gregas, como a comédia nova de Menandro e Filemon. Considerando que a Índia na Ásia teve um papel mais ou menos equivalente à Grécia na Europa, fecundando com suas idéias religiosas e filosóficas e com suas concepções artísticas um imenso espaço que abrange toda a Ásia sul e oriental, não podemos por de lado a idéia, de que o teatro do Japão, através da Índia, tenha recebido influências gregas.

O drama japonês é um espetáculo total no qual música, poesia, mímica e dança contribuem harmoniosamente para criar um conjunto estático indivisível, onde os efeitos vocais e mímicas alcançam sutilezas extraordinárias. As convenções e os símbolos são um lado básico do espetáculo. Os trajes, por exemplo, obedecem rigorosamente aos modelos convencionais. O espectador familiarizado com seu teatro, pelo traje já reconhece quem é o personagem, qual seu caráter, qual seu modo de agir, qual seu destino na peça. Isto é particularmente fácil porque o desenvolvimento é determinado com absoluta segurança e lógica pelas idéias religiosas dominantes, e pelo bushido, o código de honra dos samurais.

A linguagem do nô é poética e muitas vezes obscura, o que se deve atribuir à influência do budismo Zen, com sua ênfase na compreensão intuitiva. A posição das diversas tendências budistas, parece resultado dum compromisso entre as inclinações das classes dominantes, profundamente influenciadas pela doutrina Zen, e as razões de Estado, que favoreciam mais o amidismo, seita budista de caráter popular, florescente no Japão medieval, e especialmente na época de Kamakura, na qual surgiu o nô. Por isso a filosofia, as cerimônias e as idéias fundamentais que as peças nô divulgam, são claramente provenientes do amidismo, enquanto o estilo e a linguagem são nitidamente Zen.

Os homens que transformaram o primitivo Sarugaku-nô numa forma dramática das mais nobres e evoluídas, foram Kanami, Kiyotsugu (1333-1384), e, mais ainda do que este, seu famoso filho Seami, Motokiyo (1363-1443). A importância de Seami pode-se avaliar pelo fato de que do moderno repertório do nô constituído por 240 peças, 124 são de sua autoria. Uma das peças de Seami

atualmente mais apresentadas é "Atsumori". A peça é um Yurei-nô que trata da figura do guerreiro Atsumori, personagem que se repete num grande número de peças da época, e que inclusive reapareceu no teatro kabuki, tão em voga no Japão até hoje.

Nas peças nô o texto é apenas um dos elementos. Sem a complementação dos outros fatores cênicos, pode parecer ingênuo e sem profundidade psicológica, porque quando se lê "Atsumori caminha lentamente", não se consegue imaginar quanta espiritualidade, quanta expressão mímica e quantos efeitos musicais podem acompanhar este caminhar, e quanta satisfação estética o espectador pode tirar duma cena, que lida parece não ter nenhuma complexidade.

Os espetáculos geralmente são compostos de quatro ou cinco peças tiradas das diversas categorias, nas quais o nô se divide. Nos intervalos, apresenta-se peças kyoguen que são interlúdios humorísticos.

Muitas vezes o kyoguen mantém estreita relação com a peça nô que lhe antecede. Assim depois da peça "Tristes pássaros" de Seami, que contém uma lírica exaltação dos pássaros, cuja vida deve ser preservada, vem o kyoguen de autor anônimo de "caçador de pássaros no inferno" no qual o caçador alcança honras e recompensas. O kyoguen com sua tendência de inverter os princípios religiosos e morais, é uma pausa amena entre as peças nô, geralmente muito intensas e dramáticas.

O drama nô, desde o início era um espetáculo dirigido às elites. Com o tempo tornou-se excessivamente esquemático e hermético e dele surgiu o kabuki, o qual com o aproveitamento dos mesmos elementos tornou-se o grande teatro popular do Japão, onde nos últimos 250 anos é o preferido das grandes massas, mantendo ao mesmo tempo um alto padrão artístico.

Mas o teatro nô continua existindo no Japão de hoje, contando com uma platéia reduzida e refinada para a qual este gênero não é apenas uma reminiscência histórica, uma recordação de tempos gloriosos. Este público de escol continua se deleitando com a finura, a melancolia, o lirismo, a poesia e o simbolismo deste maravilhoso gênero, contemporâneo dos mistérios e moralidades da Europa medieval.

QUER UMA ASSINATURA GRATIS? Escreva para Caixa Postal 12.193 zc-07 GB

De Encontro
A CASA ELEGANTE DA ZONA SUL
REFRIGERADO Refeições a Domicílio
RESTAURANTE INTERNACIONAL
ESPECIAL SERVIÇO DE BUFET
ABERTO DIARIAMENTE DAS 10 ÀS 3 DA MANHÃ
SALGADINHOS
SORVETES
DOCES
LANCHES
DRINK'S
SALÃO DE CHÁ
RUA BARATA RIBEIRO, 750-B
TEL.: 257-7927

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO
PUBLICAÇÃO CULTURAL
Caixa Postal 12.193 - ZC-07 - 20.000 - Rio-GB

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

OTTO

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Peçanha n 23 — Tel. 242-8409
Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelândia)
TEL. 242-4205

Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693